

# LIÇÕES EM GESTÃO DO DESPORTO

---

EDITORES

**ABEL CORREIA  
RUI BISCAIA  
TIAGO RIBEIRO**

**2.ª EDIÇÃO**



TÍTULO  
**LIÇÕES EM GESTÃO DO DESPORTO**  
**2.ª EDIÇÃO**

EDITORES

**Abel Correia, Rui Biscaia e Tiago Ribeiro**

EDIÇÃO

História Carmim, Unipessoal Lda  
geral.hc.com.pt@gmail.com

APOIO

Instituto Português do Desporto e Juventude · www.ipdj.gov.pt  
Associação Portuguesa de Gestão do Desporto · www.apogesd.pt

DESIGN E PRODUÇÃO

História Carmim, Unipessoal Lda  
geral.hc.com.pt@gmail.com

IMPRESSÃO

Outubro, 2025

DEPÓSITO LEGAL

553698/25

---

CDU

796 Desporto. Jogos. Exercícios físicos

ISBN

Papel: 9789893648803

Ebook: 9789893648810



Catálogoção

Família: Desporto

Subfamília: Gestão e Direito do Desporto

---

Copyright © 2025 | História Carmim, Unipessoal Lda e autores.

Todos os direitos reservados a História Carmim, Unipessoal Lda e autores.

A reprodução desta obra, no todo ou em parte, por fotocópia ou qualquer outro meio, seja eletrónico, mecânico ou outros, sem prévia autorização escrita, é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infrator.

Este livro encontra-se em conformidade com o novo Acordo Ortográfico de 1990, respeitando as suas indicações genéricas e assumindo algumas opções específicas.

Os trabalhos realizados pelos autores Abel Santos e Alfredo Silva decorreram no âmbito do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), entidade financiada por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto n.º UID/CED/04748/2020.



A cópia ilegal viola os direitos dos autores.  
Os prejudicados somos todos nós.



---

# ÍNDICE

<b>PREFÁCIO À 1.ª EDIÇÃO</b> .....	IX
<i>Fernando Parente, Presidente da Direção da APOGESD (2021-2023)</i>	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	XIII
<i>Abel Correia, Rui Biscaia e Tiago Ribeiro, Editores da obra</i>	
<b>LIÇÃO 1</b>   Poder e organizações de desporto: uma abordagem para o gestor .....	17
<i>Abel Hermínio Lourenço Correia</i>	
<b>LIÇÃO 2</b>   Sustentabilidade das organizações desportivas .....	55
<i>Alfredo José Henriques Carvalho da Silva</i>	
<b>LIÇÃO 3</b>   Inteligência cultural e gestão .....	99
<i>António Fernando Boletto Rosado</i>	
<b>LIÇÃO 4</b>   Mulheres gestoras e empreendedoras no desporto .....	133
<i>Dina Alexandra Marques Miragaia</i>	
<b>LIÇÃO 5</b>   Uma perspetiva multidimensional da performance organizacional nas organizações de desporto.....	163
<i>Abel Francisco de Oliveira Santos</i>	
<b>LIÇÃO 6</b>   Patrocínio no desporto: uma abordagem focada na importância dos consumidores .....	203
<i>Rui Daniel Gaspar Neto Biscaia</i>	
<b>LIÇÃO 7</b>   A tríade perfeita: política, direito e gestão do desporto.....	241
<i>Maria José Carvalho de Almeida</i>	
<b>LIÇÃO 8</b>   Economia do desporto: fundamentos e implicações para a prática da gestão.....	267
<i>Thadeu Miranda Gasparetto</i>	
<b>LIÇÃO 9</b>   Apresentação e análise de modelos desportivos.....	307
<i>Ana Filipa Evaristo Mendes Godinho</i>	

<b>LIÇÃO 10</b>   Políticas europeias e a função social do desporto.....	339
<i>Bruno da Cunha Luís de Avelar Rosa</i>	
<b>LIÇÃO 11</b>   Os capitais social, cultural e económico no desporto: implicações para a política pública .....	369
<i>Elizabete Margarida Figueiredo Cardoso</i>	
<b>LIÇÃO 12</b>   Implementação de políticas nacionais para o desporto de elite: complexidade e multidimensionalidade.....	413
<i>Carlos Eugenio Zardini Filho</i>	
<b>LIÇÃO 13</b>   Inovação e empreendedorismo no desporto .....	463
<i>Filipa Catarina Vasconcelos Silva Pinto Marto Carvalho</i>	
<b>LIÇÃO 14</b>   Inovação na indústria do <i>fitness</i> .....	499
<i>Vera Marisa Dias Pedragosa</i>	
<b>LIÇÃO 15</b>   Experiência do consumidor de desporto .....	531
<i>Celina Raquel Nunes Gonçalves</i>	
<b>LIÇÃO 16</b>   A relação entre o adepto e o clube .....	565
<i>Ricardo Manuel de Mariz Roseira de Almeida Cayolla</i>	
<b>LIÇÃO 17</b>   Ciência de dados e a cultura <i>data driven</i> nas organizações desportivas .....	613
<i>Alan de Carvalho Dias Ferreira</i>	
<b>LIÇÃO 18</b>   Previsão do abandono e análise de sobrevivência na atividade física .....	655
<i>Pedro Nuno de Alexandre Sobreiro</i>	
<b>LIÇÃO 19</b>   Salários nas ligas nacionais de futebol em Portugal .....	691
<i>António Sérgio Constantino Folgado Ribeiro</i>	
<b>LIÇÃO 20</b>   O relato integrado nas organizações desportivas .....	723
<i>Elsa Regina Monteiro Vieira</i>	
<b>LIÇÃO 21</b>   (In)sustentabilidade dos megaeventos de desporto.....	755
<i>Tiago Miguel Patrício Ribeiro</i>	
<b>LIÇÃO 22</b>   Grandes eventos de desporto: o ponto de vista urbano.....	789
<i>Gustavo Lopes dos Santos</i>	

<b>LIÇÃO 23</b>   Legado social e voluntariado na gestão de eventos de desporto de pequena escala .....	825
<i>Jorge Alexandre Pereira Soares</i>	
<b>LIÇÃO 24</b>   Alavancagem das instalações e benefícios da organização e da comunidade .....	857
<i>Vítor Manuel Reis Sobral</i>	
<b>POSFÁCIO À 2.ª EDIÇÃO</b> .....	DCCCLXXXIX
<i>Isilda Dias, Presidente da Direção da APOGESD</i>	



**PREFÁCIO  
À 1.<sup>a</sup> EDIÇÃO**

Foi com grande prazer que a Associação Portuguesa de Gestão do Desporto – APOGESD, colaborou na materialização desta compilação, cuidadosamente elaborada com estas valiosas *Lições em Gestão do Desporto*. Nesta obra, destacam-se tendências e conhecimentos fundamentais para o Gestor do Desporto, assim como para a valorização e sustentabilidade das organizações desportivas em múltiplos contextos e setores de atividade.

Neste livro, o leitor encontrará uma riqueza de conhecimentos e experiências partilhadas por académicos e profissionais experientes, respeitados na área da Gestão do Desporto. Cada lição é cuidadosamente estruturada para fornecer uma compreensão abrangente dos desafios enfrentados pelos profissionais da Gestão do Desporto, fornecendo valiosas informações sobre como superá-los.

Para além da análise e reflexão sobre orientações políticas, estratégicas e de desenvolvimento do desporto, com impacto na sociedade em geral e no desporto em particular, esta obra vai ao encontro das questões emergentes no cenário desportivo atual, como o desenvolvimento tecnológico e inovação, a sustentabilidade, a inclusão e a responsabilidade social, áreas cruciais a considerar desde já para garantir um futuro brilhante e equilibrado para o desporto em todas as suas manifestações.

Os coordenadores desta obra, Abel Correia, Rui Biscaia e Tiago Ribeiro, assim como todos os autores, fornecem-nos uma ferramenta prática e sempre inspiradora que a todos pretende auxiliar, tornando a atividade diária do Gestor de Desporto mais eficaz e mais eficiente. Independentemente do leitor se tratar de ser um profissional experiente ou alguém que apenas se está a iniciar nesta área, temos a certeza de que encontrará informações valiosas e indicações úteis para aplicar no contexto da sua atividade.

A Gestão do Desporto é uma área em constante evolução, que exige aprendizagem contínua e adaptação às mudanças, cada vez mais aceleradas no mundo em que vivemos. Este Livro serve como um guia confiável para aqueles que estão dispostos a abraçar esses desafios e desempenhar um papel significativo no desenvolvimento e no sucesso do desporto nacional e mesmo internacional.

A APOGESD deseja a todos que desfrutem com os novos caminhos e “encontros” propostos e de impacto positivo da Gestão do Desporto e que, as Lições partilhadas neste Livro, sejam uma fonte de inspiração e de orientação académica e profissional.

**Fernando Parente**

Presidente da Direção da APOGESD (2021-2023)

# INTRODUÇÃO



Uma Lição em Gestão do Desporto acontece em plenitude quando há paixão. Paixão pelas temáticas, pelas pessoas, pelo desporto, pelas implicações significativas no presente e no futuro próximo. O Professor precisa de sentir este lastro para que a escrita flua, para que o tempo despendido seja uma entrega tocante. Foi este o ponto de partida deste Livro.

As *Lições em Gestão do Desporto* foram editadas pelos Professores Abel Correia e Tiago Ribeiro da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e pelo Professor Rui Biscaia da University of Bath, United Kingdom e participaram na escrita das Lições vinte e quatro professores e académicos de Universidades Portuguesas e Internacionais.

A Gestão de Desporto precisa de continuar a sua afirmação académica, profissional, social e no mundo do desporto. A área é relativamente jovem e a produção de livros que expressem o conhecimento científico é um contributo fundamental para os estudantes, para os professores, para os gestores de desporto, para todos os agentes desportivos e para todos os cidadãos que se interessam pelo desporto.

O Livro reúne vinte e quatro Lições sobre diversos e importantes temas da Gestão do Desporto escritas individualmente. Cada Lição inclui o estado da arte sobre a temática específica, mas também deixa transparecer a experiência e a intuição do autor, bem como os desafios futuros do tema, no que respeita à investigação e às implicações para a intervenção do gestor de desporto.

As lições versam temáticas como, por exemplo, o poder nas organizações, sustentabilidade, inteligência cultural, mulher e gestão do desporto, performance organizacional, patrocínio, políticas de desporto, inovação, adeptos, consumidor, gestão de dados, salários e eventos de desporto. Temas realmente decisivos e transversais para a condução das organizações de desporto quer estejamos a falar de clubes, de federações, de empresas ou da administração pública do desporto. Temas críticos para a intervenção do gestor de desporto, que têm de ser conhecidos, analisados e geridos no dia-a-dia das organizações de desporto.

Em termos de estrutura, organização e formatação do Livro, há a referir que, devido à extensão e complexidade dos temas, cada Lição tem uma dimensão aproximada de 10000 palavras, o que inclui um resumo, palavras-chave, desenvolvimento do tema e as referências. Foram utilizadas as regras APA (7ª Edição) na formatação. As Lições no Livro foram organizadas sequencialmente a partir da utilização de três critérios. Primeiro, partiu-se, sempre que possível, de uma

perspetiva mais abrangente dos temas para abordagens mais particulares (por exemplo, da Inovação para a Inovação no *Fitness*). Segundo, em caso de existência de Lições sobre as mesmas temáticas as Lições foram organizadas em subtemas (por exemplo, os Eventos). Por fim, dentro de cada subtema, em caso de necessidade, utilizou-se o critério alfabético do nome do autor.

O projeto deste Livro só foi possível devido à receptividade e ao entusiasmo do Presidente da APOGESD, Fernando Parente, que se mantém na segunda edição, agora na presidência de Isilda Dias. O Livro teve o apoio financeiro do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (APOGESD). Aos autores das Lições, ao IPDJ, à APOGESD, a todos aqueles que direta ou indiretamente permitiram a concretização deste Livro o nosso muito OBRIGADO.

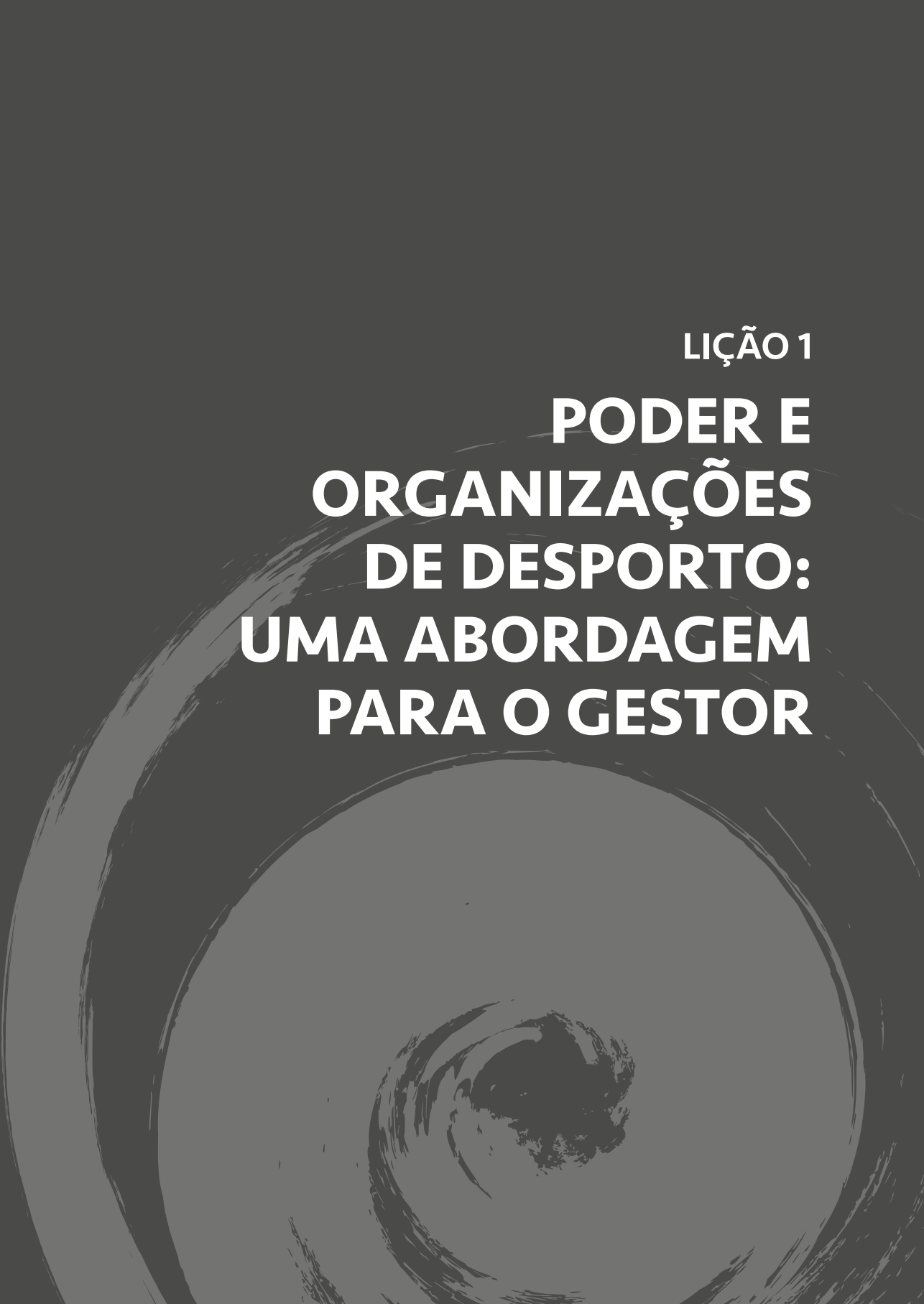
Ao leitor, que possa aprender, analisar e refletir sobre a Gestão do Desporto, são os nossos votos.

Editores

**Abel Correia, Rui Biscaia e Tiago Ribeiro**

LIÇÃO 1

**PODER E  
ORGANIZAÇÕES  
DE DESPORTO:  
UMA ABORDAGEM  
PARA O GESTOR**

The background features a dark grey gradient with a large, abstract, circular brushstroke pattern. The pattern consists of several concentric, slightly irregular circles that create a sense of depth and movement, culminating in a dark, swirling center.

# LIÇÃO 1

*Se eu tiver paixão pelo desporto preciso de poder para agir?*

*O que terei de fazer?*

*E os outros o que fazem e o que farão?*

*Onde estou e para onde irei?*

*Nada como termos questões para alimentarmos a nossa curiosidade.*

*E agora é a hora da leitura da Lição. O desporto agradece.*

## PODER E ORGANIZAÇÕES DE DESPORTO: UMA ABORDAGEM PARA O GESTOR

Abel Hermínio Lourenço Correia

Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

**Resumo:** O poder é uma parte tão fundamental da vida das organizações que sem ele seriam incapazes de funcionar. No entanto, exceto no caso da aplicação direta da força com violência, o poder não é facilmente identificável. Especialmente no caso das relações sistémicas de poder, a sua presença, e respetivos efeitos, devem ser frequentemente inferidos a partir dos processos sociais, dentro e ao redor das organizações. Na verdade, o poder está vinculado à política. Numa organização, o que pode ser considerado aceitável e funcional para uns, pode ser considerado sem sentido e mesmo irracional para os outros. O poder, sendo um recurso crucial para o gestor de desporto, bem como para os outros elementos da organização, pode realmente ser útil e estar ao serviço de fins socialmente progressistas, elevando o desporto à categoria de bem indispensável para a harmonia dos cidadãos e das comunidades, ou apenas usado para reprimir e controlar os corpos, levando a comportamentos desejáveis ou indesejáveis, isto dependendo da lente política pela qual se olha para a organização, para o social, para o eu e para os outros. De acordo com a importância do poder, no funcionamento das organizações de desporto, é fundamental compreender os processos que garantem a sua aquisição, manutenção e perda. Neste sentido, no decorrer desta lição, de acordo com a literatura, analisamos o conceito de poder no âmbito das organizações nas suas expressões de coerção, manipulação, dominação e subjetivação, considerando que ele se revela “dentro da organização”, “através da organização”, “sobre a organização” e “contra a organização”. De acordo com esta estrutura conceptual, apontam-se e discutem-se, ao longo do texto, diversas investigações realizadas, para esclarecimento do tema e para a identificação de áreas potenciais de investigação. Na parte final, são também apresentadas implicações para a prática do gestor e as considerações finais sobre a temática.

**Palavras-chave:** Poder; Coerção; Dominação; Manipulação; Subjetivação; Política; Organizações de desporto; Gestor de desporto.

### 1.1. Organizações, desporto, política e poder

“Não há nada que o homem mais tema do que o contacto com o desconhecido.” (Elias Canetti, 1995, p. 13)

As organizações de desporto podem ser perspectivadas como ferramentas com as quais se pode intervir em prol do desenvolvimento da comunidade utilizando-se o desporto, se houver controlo sobre a sua ação. Estas organizações serão sempre espaços materiais e imateriais, cognitivos e afetivos, sociais e políticos, onde se planeia e executa o desporto, que será uma construção que se materializa num modo de relação consigo própria, com as outras organizações, com os cidadãos, com o contexto. As decisões, e as não decisões, serão caminhos próprios da organização concreta que evitarão outros caminhos. A organização será um meio ao serviço de quem possuir o poder de decidir, não evitando o conflito, os interesses por vezes inconciliáveis, a negociação e as possíveis cedências, a continuidade ou a rutura.

No sistema desportivo português, a administração pública do desporto e as organizações privadas (com ou sem fins lucrativos), com objetivos organizacionais explícitos ou difusos (sociais, políticos, culturais e económicos), intervêm na gestão do desporto. E num processo cumulativo, de macro e micro decisões, o desporto vai-se moldando e acontece. Um desporto mais ou menos inclusivo; um desporto centrado em poucas ou em diversas modalidades; um desporto que visa essencialmente a elite ou a generalização da prática; um desporto direcionado para os processos educativos ou, na lógica da geopolítica, direcionado para o sucesso dos campeões que permita a afirmação internacional do país, para o gozo da população entre a catarse e o adormecimento; um desporto apenas com interesses comerciais ou um desporto a incluir também a responsabilidade social; um desporto que privilegie os processos lúdicos e de superação ou apenas se centre nos financeiros com ou sem pitadas de enviesamento ético (doping, corrupção, violência, discriminação).

É através da gestão, suportada nas relações de poder, que as organizações vão corporizando o desporto em vivências concretas, para pessoas reais. Daqui depreendo facilmente que o desporto não navega no abstrato, contudo não nos podemos esquecer que, sendo uma construção social e cultural, será sempre um espaço potencial que poderá assumir configurações variáveis. Convém recordar do que estamos a falar. Como nos diz Parry (2012), o desporto ao ser competição, e não violência com agressões descontroladas, e um empreendi-

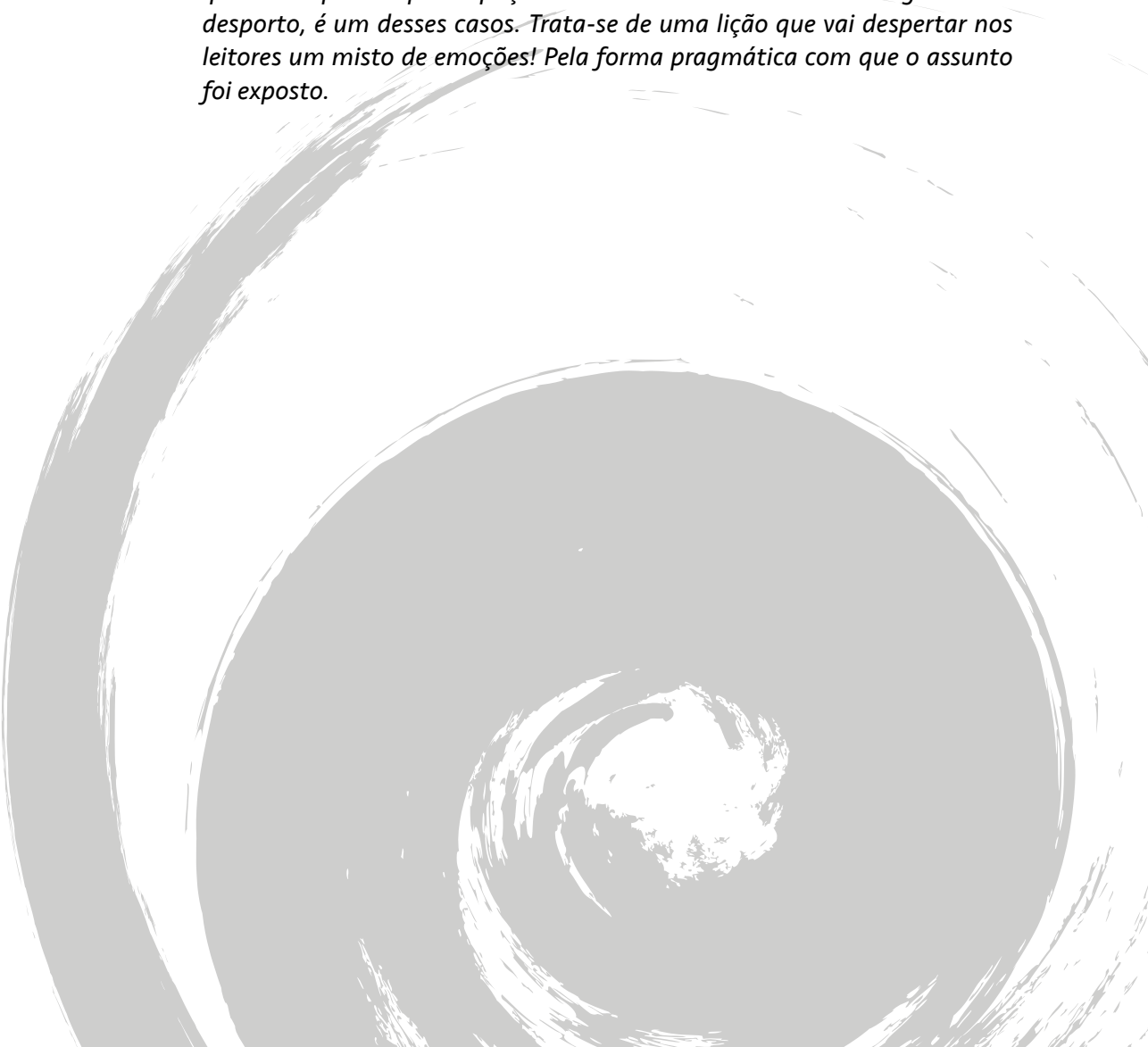
LIÇÃO 4

**MULHERES GESTORAS  
E EMPREENDEDORAS  
NO DESPORTO**



# LIÇÃO 4

*Existem temáticas que despertam entusiasmo pelo impacto que têm na vida das pessoas. As questões da equidade de género, particularmente no que diz respeito à participação das mulheres em contextos de gestão do desporto, é um desses casos. Trata-se de uma lição que vai despertar nos leitores um misto de emoções! Pela forma pragmática com que o assunto foi exposto.*



## MULHERES GESTORAS E EMPREENDEDORAS NO DESPORTO

Dina Alexandra Marques Miragaia

Universidade da Beira Interior

Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais (NECE)

**Resumo:** Hoje a temática da equidade de género é ainda uma questão por resolver. É um problema transversal a várias áreas, onde o desporto não é exceção. Existem barreiras que ainda perduram, continuando a colocar as mulheres em situações de fragilidade. Este texto tem como objetivo o conhecimento que resulta da identificação e análise feita pela comunidade científica sobre barreiras que as mulheres tendem a encontrar perante circunstâncias em que gostariam de assumir responsabilidades de gestão de topo, ou mesmo em iniciativas de natureza empreendedora. Esse conhecimento foi sistematizado no nível macro, meso e micro. São incluídos nos níveis macro as barreiras de natureza social e cultural e questões de âmbito legal, burocrático e regulamentar. Por sua vez, no nível meso foram incluídas barreiras de âmbito organizacional e de natureza financeira e económica. Já no nível micro foram incluídas barreiras individuais, educacionais e microambientais. Foi possível perceber que o estereótipo social que considera que as responsabilidades familiares são da competência das mulheres ainda está muito presente, refletindo-se na forma como a sociedade procura formatar atividades de lazer ou de natureza profissional, em função do género. Verifica-se também que em muitos casos ainda existe um registo de dependência financeira que as impede de serem mais autónomas e confiantes nas suas decisões, nomeadamente quando se trata de decisões relacionadas com a sua carreira profissional. A falta de credibilidade que lhes é dada pelos seus pares, fornecedores, patrocinadores e inclusivamente entidades bancárias, deixa bem presente o peso do estereótipo social, avaliando-se numa primeira fase o facto de ser homem ou mulher, em detrimento de ser, ou não, competente. A formação, designadamente em contexto de ensino superior, bem como a mudança de paradigma de quem decide a governança das organizações públicas e privadas em geral, e do desporto em particular, são fundamentais para ajudar a atenuar este fenómeno.

**Palavras-Chave:** Empreendedorismo feminino; Gestão de topo; Equidade de género; Mulher; Barreiras; Gestão do desporto; Carreiras profissionais; Formação.

### Introdução

O impacto que o desporto tem do ponto de vista social e económico é hoje inquestionável. A sua influência no comportamento humano faz dele um fenómeno muito atractivo, ao ponto de ser recomendado e utilizado por setores de atividade tão diversos como as áreas da educação, saúde, lazer e entretenimento. Por outro lado, dada a sua relevância no impacto que gera em termos de valores humanos, importa perceber até que ponto o sistema desportivo é um reflexo de valores sociais em vigor, bem como perceber de que forma o próprio sistema desportivo pode implementar ações estratégicas, com vista a contribuir positivamente para mudanças de mentalidade e comportamentos.

Na sua essência, o desporto, particularmente nos seus valores olímpicos, visa promover princípios cruciais e transversais a outras circunstâncias da vida (igualdade, equidade, justiça, respeito pelas pessoas, racionalidade, compreensão, autonomia e excelência). Contudo, não deixa de ser curioso que apesar de ser esta a sua estrutura de valores, também seja usual ver-se no desporto a quebra frequente destes princípios. Um desses exemplos está relacionado com a equidade de género, ficando determinado o percurso desportivo, de dirigismo, de gestão ou empreendedorismo de alguém, apenas porque se é homem, ou mulher. Este ponto tem merecido vários estudos e recentemente Forsyth et al. (2019) notaram a existência de desigualdades relacionadas com o género no acesso e desenvolvimento de carreiras no setor do desporto.

Em pleno século XXI, ainda existem modalidades desportivas preferencialmente praticadas por homens/mulheres, e um sistema desportivo composto pelos mais variados *stakeholders* que colocam barreiras reais às minorias dos que o queiram fazer! Neste grupo de *stakeholders* podemos encontrar pais, dirigentes, presidentes de federações, adeptos, meios de comunicação social, patrocinadores, entre tantos outros, que na sua escala de intervenção vão mantendo vivos estereótipos em relação ao género e à prática desportiva. O mesmo se passa em termos de ocupação de cargos de gestão (Gibson, 2014).

De um modo geral, a dominância do pensamento passa pela valorização do homem no desporto, com as próprias organizações desportivas de responsabilidade pública a seguir a abordagem de que a governança masculina é o garante de um trabalho eficiente; dos meios de comunicação social que divulgam fundamentalmente notícias que envolvem atletas masculinos; com painéis de comentadores de programas desportivos televisivos constituídos na maioria das vezes por homens; ou ainda, os próprios patrocinadores que

ção de textos *online* sobre os patrocinadores para avaliar até que ponto são vistos de forma mais positiva ou negativa. Esta análise pode ser feita ao longo do tempo e considerando diferentes plataformas e segmentos-alvo (Burton, 2019; Delia & Armstrong, 2015). Já a avaliação do envolvimento é feita para monitorizar o número de seguidores (p.e., Twitter) da entidade desportiva e/ou do patrocinador, o número de reações (p.e., Facebook), comentários e partilhas voluntárias dos *posts* relacionados com um patrocinador (Weimar et al., 2022). Além disso, permite avaliar a frequência de oportunidades geradas pelo patrocinador para interagir com o público-alvo antes, durante e após os eventos patrocinados (Meenaghan et al., 2013).

**Tabela 6.3.** Medidas comuns para avaliar o impacto do patrocínio.

<b>Tipos de medida</b>	<b>Exemplos</b>
Cognitivas (pensar)	Exposição: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização da cobertura da marca patrocinadora na comunicação social;</li> <li>- Monitorizar o tempo (e espaço) em diferentes plataformas da comunicação social.</li> </ul>
	Notoriedade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Recall</i> (notoriedade espontânea; p.e., Ao pensar no clube Y, quais os patrocinadores de que se lembra?);</li> <li>- <i>Top of mind</i> (i.e., medida de <i>recall</i> que indica o primeiro patrocinador a ser identificado ao pensar numa categoria de produto);</li> <li>- <i>Recognition</i> (notoriedade assistida; p.e., A marca X é patrocinadora do clube Y?);</li> </ul>
	Imagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Associações mentais feitas ao patrocinador (p.e., Que pensamentos tem sobre a marca X?).</li> </ul>
Afetivas (gostar)	Atitude face ao patrocinador: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação geral feita habitualmente através de experiências (in)diretas com a marca patrocinadora e exposição às suas mensagens.</li> </ul> Boa vontade ( <i>goodwill</i> ) do patrocinador: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação da sinceridade do patrocinador na ligação com a entidade de desporto.</li> </ul>
Comportamentais (atuar)	<i>Leads</i> : <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contactos obtidos para possíveis vendas.</li> </ul>
	Aumento de visitas nos pontos de venda: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de <i>vouchers</i> oferecidos em eventos.</li> </ul>
	Experimentação de amostras de produto: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de novos produtos da marca patrocinadora experimentados durante um evento</li> </ul>
	Intenção de compra: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano intencional para comprar os produtos do patrocinador.</li> </ul>



**POSFÁCIO  
À 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO**

O livro *Lições em Gestão do Desporto*, cuja coordenação foi efetuada por Abel Correia, Rui Biscaia e Tiago Ribeiro, constitui uma obra de referência incontornável para todos os que procuram compreender e aprofundar os desafios da gestão aplicada ao fenómeno desportivo. Ao longo dos seus capítulos, os autores conseguem não apenas sistematizar conceitos fundamentais, mas também aproximá-los da prática quotidiana das organizações desportivas, oferecendo ao leitor ferramentas de análise e de intervenção.

Mais do que um manual técnico, esta obra é um convite à reflexão crítica sobre o papel do desporto na sociedade contemporânea. Através da abordagem a áreas como o planeamento estratégico, a governança, o marketing, a sustentabilidade financeira ou a gestão de recursos humanos, os autores que estão envolvidos nesta obra sublinham a complexidade e a transversalidade da Gestão do Desporto, onde se cruzam valores sociais, interesses económicos e responsabilidades éticas.

Num tempo em que o desporto assume crescente relevância social, económica e política, *Lições em Gestão do Desporto* surge como um contributo valioso para a formação de gestores capazes de pensar estrategicamente, liderar com responsabilidade e promover a inovação. Este livro deixa clara a mensagem de que gerir o desporto é, antes de mais, gerir pessoas, valores e projetos que impactam a vida comunitária e a coesão social.

Este posfácio é também um agradecimento: aos autores, pela clareza e rigor académico que imprimiram nesta obra; e aos leitores, pelo compromisso em continuar a refletir, investigar e aplicar práticas de gestão que dignifiquem e fortaleçam o desporto em todas as suas dimensões.

Agora, numa segunda edição, à APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão do Desporto resta agradecer a todos o seu grande contributo!

**Isilda Dias**

Presidente da Direção da APOGESD

# LIÇÕES EM GESTÃO DO DESPORTO

EDITORES

**ABEL CORREIA, RUI BISCAIA E TIAGO RIBEIRO**

**2.ª EDIÇÃO**

## **Sobre a obra**

Escolha ler um livro de Gestão do Desporto onde se aprende sobre poder nas organizações, sustentabilidade, inteligência cultural, mulheres gestoras no desporto, *performance* organizacional, patrocínio, políticas de desporto, gestão do desporto e o direito e a economia, modelos desportivos, função social do desporto, capital social, capital cultural e capital económico, inovação, adeptos e clubes, experiência do consumidor, gestão de dados, salários, relato integrado, eventos de desporto, legado social e instalações desportivas. Editado por Abel Correia, Rui Biscaia e Tiago Ribeiro, conta com 24 lições cujos autores são figuras proeminentes no setor da Gestão do Desporto.

## **Sobre os editores**

### **Abel Correia**

Licenciado em Educação Física (1987), especializou-se no mestrado em Gestão da Formação Desportiva (1995) e no doutoramento em Ciências do Desporto (2000), investigando estratégia nas Federações (FMH/UL). Sócio fundador da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (1996). Atualmente, é Professor Associado com Agregação em Sociologia e Gestão do Desporto na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, onde é coordenador do Mestrado em Gestão do Desporto (FMH/ISEG) e da especialidade de Doutoramento em Sociologia e Gestão do Desporto (FMH/UL).

### **Rui Biscaia**

Licenciado em Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF-UC), concluiu depois o Mestrado em Gestão do Desporto e o Doutoramento em Sociologia e Gestão do Desporto (FMH-UL). Fez posteriormente pós-graduação em Academic Practice in Higher Education (Coventry University, Reino Unido). É Associate Editor do *European Sport Management Quarterly*, membro do Editorial Board do *Sport Management Review*, *Sport Marketing Quarterly*, *International Journal of Sports Marketing & Sponsorship*, *Event Management* e *Sport, Business and Management*. É atualmente Associate Professor na University of Bath (Reino Unido) e Adjunct Associate Professor (com agregação) na Nova School of Business and Economics (Portugal).

### **Tiago Ribeiro**

Licenciado em Ciências do Desporto (2009), especializou-se no mestrado em Gestão do Desporto (2012) e no doutoramento em Sociologia e Gestão do Desporto pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH/UL). Concluiu o pós-doutoramento em Administração (2021) na COPPEAD da UFRJ, e, mais recentemente, foi investigador visitante na Waseda University (2022). É Professor Auxiliar em Sociologia e Gestão do Desporto na FMH-UL, onde é o coordenador do Mestrado Internacional Governance & Administration of Leisure and Sports (GOALS).

## **Apoio**



UM PROGRAMA DO



ISBN: 978-989-364-880-3



9 789893 648803